

Editora do Instituto Langage

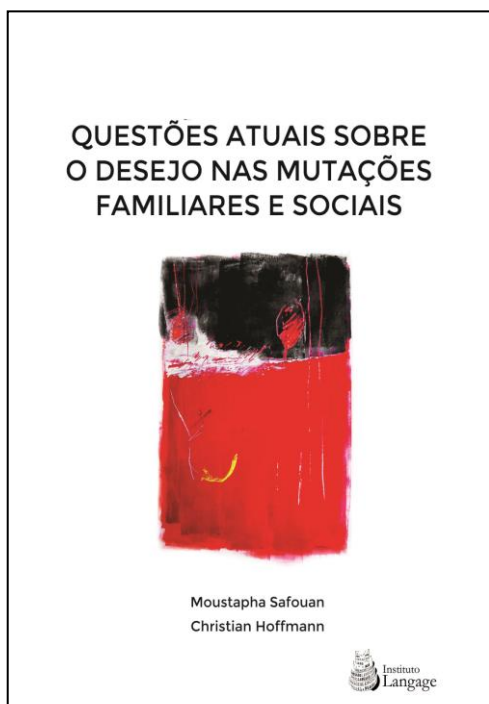
Lançamentos **JULHO - 2016**



Tal como Dom Quixote, seríamos bem capazes de ir à luta, baseando nossa identidade de analista na defesa desta terminologia, e supostamente fazer frente ao monstro americano das classificações do DSM-5.

Psicose e autismo: os dois quadros existem, e a riqueza da nosografia clínica psicanalítica consiste exatamente em distingui-los e não em confundi-los.

Marie Christine Laznik



O que é a teoria do desejo em Lacan? É por esta pergunta e seu desenvolvimento que se engajam estas entrevistas, permitindo aos leitores se familiarizarem com Lacan ao abordar sua revisão do Édipo e do mito de Totem e Tabu, com a lógica do não-todo, tão defensável quanto a versão clássica do universal.

Como as relações do homem moderno, com a família em mutação, apresentam-se hoje ao estudo do psicanalista? Esta questão recebe uma atenção especial nestas entrevistas.

O leitor poderá entender melhor que uma psicanálise dita didática não conduz à revelação do desejo de exercer a psicanálise, mas a garantir uma modificação da economia libidinal, sem a qual o analista não poderia manter sua “neutralidade benevolente”.

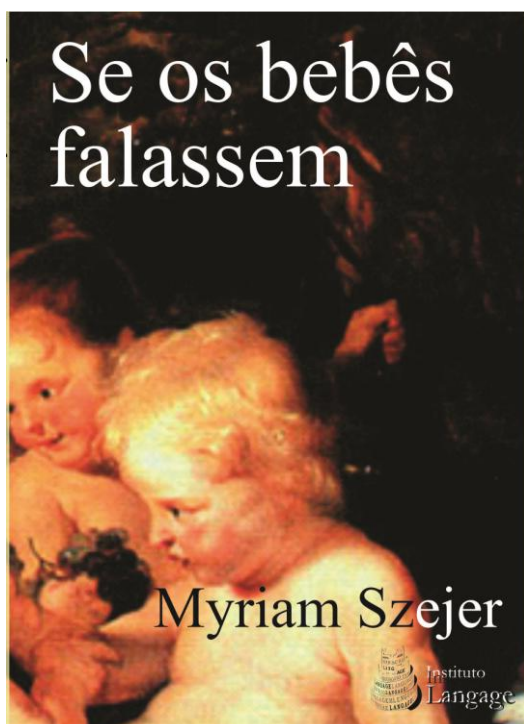
Christian Hoffmann



Este livro é para aqueles que nasceram a partir de uma Reprodução Assistida, porque sua história de vida é única e seu nascimento foi particular. Em alguns nascimentos as coisas acontecem de forma especial. É o caso da história do início de sua vida no momento precioso de sua concepção.

Você vai descobrir como as crianças se viram para nascer, quando elas são muito, muito esperadas, mas os seus pais precisam de uma ajuda da Medicina para serem seus pais.

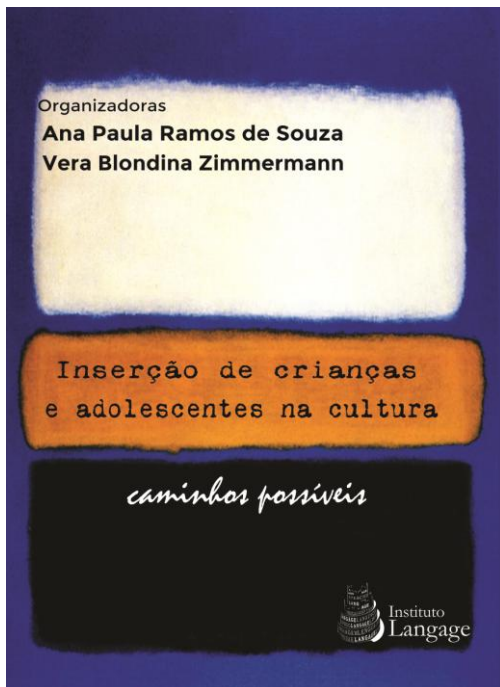
Catherine Dolto e Myriam Szejer



Uma psicanalista na maternidade. A ideia parece ainda hoje estranha para alguns, era audaciosa quando Myriam Szejer começou a trabalhar sob a direção de René Frydman. Faz trinta anos que ela escuta os recém-nascidos e acompanha seus pais. E não hesita a se opor a algumas ideias dominantes.

É tempo de fazer evoluir as práticas que acompanham o início da vida, de considerar o bebê como um ser falante desde a sua concepção, de nos convencermos que é nossa responsabilidade oferecer aos filhotes humanos condições mais favoráveis à humanização.

Myriam Szejer



Este livro traz a possibilidade de refletir sobre a complexidade do mundo moderno projetada nos desafios que emergem no cuidado da infância e adolescência. Cuidado esse que se desenrola em diversos espaços sociais, como o clínico, o educacional e a mídia. Os textos transitam por abordagens de distintos campos do saber, entre eles a Psicanálise, as Neurociências, a Educação, a Linguística, a Antropologia, a Sociologia, entre outros, projetados no fazer e pensar de clínicos e educadores. Portanto, uma leitura capaz de trazer avanços nas reflexões e ações dos distintos profissionais que atuam com crianças e adolescentes.

**Ana Paula Ramos de Souza
Vera Blondina Zimmermann**



Este livro encontra um lugar especialmente significativo no atual cenário de dessubjetivação e de dessimbolização, no qual não é impossível pensar em uma a-subjetivação como resposta ao mal estar contemporâneo. Os capítulos deste livro são a expressão do que se faz atualmente em várias disciplinas para responder aos desafios colocados pelos tempos atuais assombrados, espantados com a sombra de um destino ou de um modo de ser - como disse um autista escritor - que denuncia o mal estar contemporâneo. As respostas deste livro abrangem não apenas a prevenção, a interdisciplinaridade, a escuta dos pais ou o tratamento. Há também respostas de cunho metapsicológico de suma importância. Luzes sobre a clínica e o desenvolvimento de bebês: novas pesquisas, saberes, intervenções. Essas luzes são respostas ao nosso tempo sombrio e buscam instalar, no lugar do silêncio do autista, uma oportunidade para seu dizer.

Maria Cristina Kupfer